



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA /CPFAEO-2024.

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte quatro, segunda-feira, às oito horas e trinta minutos, em audiências da **COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CPFAEO/2024**, na Câmara Municipal de Porto Velho, situada na rua Belém, nº 139, no Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. Pauta: “**Avaliação do cumprimento das metas fiscais relativa ao fechamento do 2º quadrimestre do exercício de 2024**”. Presidida pelo vereador Marcelo Reis, presidente da Comissão de Finanças (CFAEO/2024), com a participação dos secretários municipais, o senhor Sérgio Pacifico da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG) e o senhor João Altair da Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ). Presentes os servidores, Letícia Agnes Gonçalves, subsecretaria de Orçamento (SEMPOG). Luiz Henrique Gonçalves do departamento de contabilidade (SEMFAZ). Lucas Balbinot do departamento de pesquisas e projeções de receitas (SEMPOG). Rosane da Silva do departamento de planejamento orçamentário (SEMPOG). O vereador presidente Marcelo Reis da início a abertura da primeira sessão de Audiência Pública, com a leitura da ordem do dia, e concede a palavra ao secretário Sérgio Pacifico, que saluda a todos, e inicia a explanação do relatório fiscal em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), referente as despesas que ocorreram no período de janeiro a agosto do ano vigente, a arrecadação de receitas correntes foi cerca de R\$ 1.700.000.000 (um bilhão, setecentos milhões de reais) que corresponde a 7,1% da receita que está acima do que foi previsto que seria de 66,6% considerando o período mencionado e relativamente a sazonalidade, destacando a organização de forma geral das receitas. Dentro do quadro destaca os Impostos e Taxas que corresponde à 70,29% atingindo o que foi previsto, são receitas que o município tem uma gestão direta. Na Receita de Contribuição para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho (IPAM) com 66,2% dentro do que foi esperado. A Receita Patrimonial atingiu 28,12% abaixo do



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

previsto, houve uma queda no valor dos juros de aplicação que são receitas que o município recebe, que está vinculado as receitas previdenciárias do IPAM. Nas Transferências Correntes que seus componentes são: (FDM, ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB) primordiais de arrecadação do município que atingiu 78,22% do previsto acima do esperado de 66,6%. As Transferências Intraorçamentarias atingiu 72,10% do esperado, que são contribuições que o próprio município repassa para o instituto através da complementação, e por fim, as Receitas de Capital com a previsão de R\$ 130.000.000 (cento e trinta milhões de reais) para o período mencionado do exercício vigente, até este momento arrecadou cerca de R\$ 106.000.000 (cento e seis milhões de reais) que corresponde à 81% visto que nessas despesas está incluso as duas operações de crédito que foram feitas nesse exercício, sendo cada uma delas no valor de R\$ 35.000.000 (trinta e cinco milhões de reais), o secretário municipal Sérgio Pacifico faz um breve resumo, iniciando com as despesas correntes com a previsão de gastos no valor de R\$ 2.980.000.000 (dois bilhões, novecentos e oitenta milhões de reais), que foram gastos somente 68% desse valor. As despesas de capital com uma previsão de R\$ 269.000.000 (duzentos e sessenta e nove milhões de reais) executadas cerca de R\$ 67.000.000 (sessenta e sete milhões) até o período mencionado, isto é, 30% do previsto, fechando o grupo de despesa com uma execução hoje que representa 60,74% do que foi fixado para o exercício de 2024. Os Limites de despesas com o pessoal atingiu 47,48% cumprindo o que foi previsto nos dispositivos da (LRF), outro tópico são a despesa com a educação, com uma previsão de R\$ 252.000.000 (duzentos e cinquenta e dois milhões de reais) que até o período obteve uma execução cerca de R\$ 241.000.000 (duzentos e quarenta e um milhões de reais) que corresponde a 23,99% do mínimo que foi estabelecido de 25% considerando que ocorre em um período de 12 meses, sendo assim, em acompanhamento das secretarias SEMPOG, SEMFAZ e SEMED afirma, que será aplicada até o final do exercício o valor que foi previsto na Constituição Federal. As despesas da saúde em que o valor de R\$ 148.000.000 (cento e quarenta e oito milhões) obrigatório para aplicação que corresponde a 15%, foram aplicados cerca de R\$ 220.000.000 (duzentos e vinte milhões de reais), tendo em vista, que a despesa com a saúde há alguns anos vem sendo uma situação atípica, resultando 7,1% acima



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

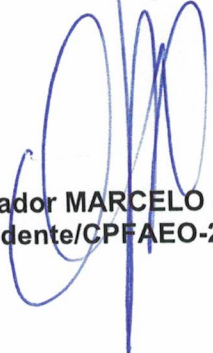
do previsto. Avaliando os resultados das receitas primárias correntes no valor de R\$ 1.638.000.000 (um bilhão, seiscentos e trinta e oito milhões de reais), atingiram cerca de R\$ 1.509.000.000 (um bilhão, quinhentos e nove milhões de reais) que resultaram os R\$ 124.000.000 (cento e vinte e quatro milhões de reais) concluindo que ao longo do exercício se cumprirá com a meta fixada de R\$ 199.000.00 (cento e noventa e nove milhões de reais) de resultados primários. Seguindo para o resultado nominal em que há uma variação da dívida do município significando que as somas da dívida de 31 de dezembro menos a dívida de 31 de agosto do exercício vigente com o resultado atualmente no valor de R\$15.000.000 (quinze milhões de reais) com a previsão de R\$109.000.000 (cento e nove milhões de reais) ao longo do exercício, dentro da disponibilidade bater a meta estabelecida. Com a palavra o vereador Marcelo Reis que faz uma breve comparação de valores dos orçamentos dos exercícios de 2023 e 2024 e destaca a evolução com a estimativa de 260 milhões, previsto no orçamento para 2025, com superávit, demonstra a gestão administrativa e financeira o equilíbrio fiscal adotado pela secretaria de planejamento, orçamentária e gestão (SEMPOG) e pela secretaria da fazenda (SEMFAZ). Com a palavra o secretário da Fazenda João Altair, saluda a todos, pontua que dentre as apresentações de contas a única que apresenta uma certa preocupação é a receitas patrimoniais que são receitas provenientes da remuneração das aplicações do IPAM, que em função da redução do seu estoque de ativos, em que se tomou várias medidas em busca de minimizar esse déficit em que se apresenta, principalmente no fundo financeiro para que nos próximos anos possam obter um resultado melhor, as receitas de transferências correntes que também se enquadra no nível razoável, fechando o exercício sem maiores sobressaltos. Com a palavra o vereador Marcelo Reis, que encerra a primeira sessão de Audiência Pública. Em seguida deu início a abertura da segunda sessão de Audiência Pública. Com a palavra o secretário Sérgio Pacifico da (SEMPOG), ressalta que o objetivo dessa Audiência Pública em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) expor as receitas, despesas e compromisso previsto que são os limites constitucionais, pontua que o município ao longo do período tem objetividade de cumprir e arrecadar aquilo que foi previsto para o exercício. Com a palavra o secretário João Altair da secretaria da fazenda (SEMFAZ) em suas considerações finais, ratifica tudo o que foi



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

apresentado. Com a palavra o vereador Marcelo Reis, agradece a presença de todos e não havendo mais nada a tratar, declara encerrada a sessão de audiência pública.

Gerência das Comissões, 26 de novembro de 2024.



Vereador MARCELO REIS
presidente/CPFAEO-2024